

Piperaltas e Alpha Graphics driblam enquadramento sindical do setor gráfico

, 25 Junho 2015 - 10:44:51

Imprimem, mas não se consideram uma empresa gráfica, ou melhor, não são enquadradas sindicalmente como do setor gráfico. E isso ocorre por uma razão: ganhar dinheiro negando o justo salário e os direitos dos gráficos. Há empresas, como a Alpha Graphics e a Piperaltas Papers das cidades de Jundiaí e Vinhedo respectivamente, que vêm driblando o justo enquadramento. Com isso, os funcionários perdem dinheiro, pois, embora sejam gráficos porque fazem tais funções, deixam de receber pelo serviço, já que estão enquadrados em outra área profissional, onde a remuneração é menor e existem menos direitos em comparação ao do setor gráfico. Para buscar mudar a situação, nesta segunda-feira (22), o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Jundiaí e Região (Sindigráficos) começou um trabalho oficial junto às empresas para tentar garantir que seus empregados sejam gráficos de fato, visto que essa é a atividade profissional deles. Contudo, a ação sindical visa que os trabalhadores sejam considerados gráficos também referente ao direito. Ou seja, a entidade quer que eles recebam os salários (R\$ 1.240 piso salarial) e todos os benefícios trabalhistas da classe, a exemplo de cesta básica e auxílio creche e participa também nos lucros e resultados.

"Estamos buscando uma solução amigável para o caso, porém, como as empresas não quiseram discutir de pronto, oficializamos a necessidade da realização de uma reunião. O convite foi entregue na segunda", conta Leandro Rodrigues, presidente do Sindigráficos. O dirigente explica que o trabalho de impressão é realizado em ambas as empresas, portanto, devem enquadrar adequadamente seus funcionários como gráficos.

ALPHAA Alpha Graphics é especializada em serviços de gráfica rápida, mas tem máquinas de impressão e de corte estes que são maquinários comuns do setor das gráficas convencionais. Existem cerca de 15 trabalhadores na empresa, que está enquadrada sindicalmente no setor do Comércio. Já na Piperaltas Papers, que é especializada na impressão de papéis de pipas, há 12 empregados. O sindicato está investigando para descobrir a qual atividade econômica a empresa está enquadrada atualmente.

O próximo passo é mostrar para os empresários a necessidade de fazer a mudança de enquadramento para o setor gráfico, como é justo e deve ser de direito. O Ministério do Trabalho e Emprego tem uma tabela onde define quais funções estão relacionadas as suas atividades econômicas, ou seja, ao setor profissional.

"Neste mês, o serviço realizado por ambas as empresas, enquadram-se perfeitamente dentro do segmento gráfico", ressalta Rodrigues. Assim, o dirigente antecipa que se a Alpha Graphics e a Piperaltas Papers não se convencerem do fato, levaremos o caso para as instâncias judiciais, amparados pela Classificação Nacional de Atividades Econômicas, do Ministério do Trabalho e Emprego.

FONTE: [STIG JUNDIAÍ](#)